



Abrigo Institucional Cáritas - Unidade Valinhos

Alameda Itaip , 451 - Joapiranga
Valinhos - SP, 13274-465
fone (19) 3849.2466 – 3871.8827

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

IDENTIFICA O DA INSTITUI O (sede)

Nome da Institui o: CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE CAMPINAS (MATRIZ)

CNPJ: 67.996.769/0001-82

E-mail da institui o: caritas@correionet.com.br

Endereço: Rua: Irmã Serafina n  88 Bairro: BOSQUE

Município: Campinas- SP CEP: 13.026-066

Vigência do mandato da diretoria atual de: 17/10/2016   16/10/2020

Nome do Representante Legal: JOSE ARLINDO DE NADAI

1 - OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE: Realizar a es assistenciais de atendimento, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discrimina o, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da presta o de serviços, execu o de programas ou projetos de prote o social básica e especial, dirigidas às famílias e indivíduos em situa es de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

1.1 - Histórico da unidade executora – Em 03 de setembro de 2018, iniciou-se o desenvolvimento do “Serviço de acolhimento institucional para pessoas em situa o de rua – Abrigo masculino” na cidade de Valinhos- SP, atendendo ao Edital de Chamamento Público n  001/2018 – SAS. A proposta inicial do Serviço era com data prevista de término em 30/12/2018, mas houve um aditamento para prorroga o do convênio para mais três (3) meses e o término do projeto se deu em **31/03/2019** .

2- ATIVIDADES, SERVIÇO, PROGRAMAS E PROJETOS:

Unidade Executora: Abrigo Institucional Cáritas – Unidade Valinhos

Endereço: Alameda Itaipu, 451 - Bairro: Joapiranga

Município : Valinhos – SP - CEP - 13 274-465

Fone da unidade executora: 19) 3849-2466

E-mail da unidade executora: não tem

N  CNPJ: 67.996.769/0001-82

2.1 - DESCRI O DA ATIVIDADE REALIZADA:

O abrigo institucional ofereceu acolhimento   popula o em situa o de rua, com características residenciais, proporcionando ambiente acolhedor, com privacidade e respeito às condi es de dignidade dos seus usuários. O atendimento foi individualizado com vistas a conhecer a história da pessoa que está sendo atendida, e, realizadas abordagens coletivas, em pequenos grupos, favorecendo o fortalecimento de



Abrigo Institucional Cáritas - Unidade Valinhos

Alameda Itaipú, 451 - Joapiranga
Valinhos - SP, 13274-465
fone (19) 3849.2466 – 3871.8827

vínculos sociais, comunitários e familiares, assim como oportunizando o convívio familiar e comunitário.

As regras de gestão, de convivência, assim como o processo de saída das ruas, foram construídas em conjunto, de forma participativa e democrática, a fim de assegurar a autonomia dos usuários e respeitando as expectativas, anseios, escolhas e projeto de vida de cada usuário, de modo que incidiu nos encaminhamentos.

Foram feitos encaminhamentos referenciados a outros serviços da rede de atendimento, assim como o acompanhamento e monitoramento desses encaminhamentos. Também foram realizados atendimentos individuais e/ou em grupo de familiares dos usuários; e atendimento interdisciplinar para estudo da situação familiar.

Semanalmente foram realizadas assembleias com os usuários do abrigo, para construção de rotinas, regras, resolução de conflitos e convivência coletiva; e, as rodas de conversas, para partilha e ressignificação das vivências no contexto da situação de rua. Também nas rodas de conversas falamos sobre as experiências positivas de redução de danos, facilitadas por monitores sociais e técnicos.

2.2 - PÚBLICO ALVO: Pessoas adultas do sexo masculino com idade entre 18 e 59 anos que permaneciam nas ruas do Município de Valinhos- SP., num total de vinte (20) vagas. As pessoas foram encaminhadas pelo SEAS - Serviço Especializado de Abordagem Social da Secretaria da Assistência Social do município de Valinhos – SP.

2.3- QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS: Passaram pela Casa de janeiro a março/2019, vinte e três pessoas (23). Oito (08) foram desligadas de acordo com o planejado em seu PDU (Plano de Desenvolvimento do Usuário) e quinze (15) permaneceram no abrigo, após o término do termo de colaboração com a Cáritas Arquidiocesana de Campinas. O Serviço continuou sendo executado pela administração pública, até que nova entidade assumisse em abril/2019.

2.4 – DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Dias: de segunda-feira a domingo – 7 dias na semana **Horário:** 24 horas por dia,
Periodicidade: De Janeiro a Março/2019.

2.5 – RECURSOS HUMANOS

PROFISSÃO	ESCOLARIDADE	QUANTIDADE	CARGA H. SEMANAL	VÍNCULO COM A ENTIDADE
Coordenador	Pós Graduação	01	40:00	Celetista (com carteira assinada)
Assistente Social	Superior Completo	01	30:00	Celetista (com carteira assinada)
Psicóloga	Superior Completo	01	40:00	Celetista (com carteira assinada)
Assessor Administrativo	Superior Completo	01	40:00	Celetista (com carteira assinada)

Monitor Social	Ensino Medio Completo	08	12 X 36	Celetista (com carteira assinada)
Cozinheira	Ensino Medio Completo	02	44:00	Celetista (com carteira assinada)
Serviços Gerais	Ensino Fundamental Incompleto	01	44:00	Celetista (com carteira assinada)

Indique o nº total de Recursos Humanos - RH: 15

2.6 – ABRAGÊNCIA TERRITORIAL

Município de Valinhos-SP, predominantemente na região central, pois é o local onde se concentra a maior parte das pessoas em situação de rua.

2.7- RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA

Atividade/Meta	Resultados Alcançados
<p>1)Garantir e disponibilizar vinte (20) vagas para pessoas em situação de rua, do sexo masculino, de 18 a 59 anos.</p> <p>1.1) Receber usuários de acordo com os encaminhamentos da abordagem de rua.</p> <p>1.2) Informar e disponibilizar as vagas existentes, quando do desligamento de usuários do projeto.</p>	<p>META ATINGIDA – Nº DE ATENDIMENTOS:</p> <p>Janeiro - 20 pessoas Fevereiro - 18 pessoas Março- 19 pessoas</p> <p>1.1) Foi realizada articulação sistemática com o SEAS nas reuniões semanais e contatos telefônicos diários (de acordo com a necessidade) , através de referenciamento e contra referenciamento. Nas reuniões foram realizadas discussões de caso, e pensadas ações em conjunto para atendimento dos usuários, bem como as metas para o PDU de cada um.</p> <p>1.2) Foi informado e articulado o desligamento do usuário através de contatos telefônicos e reuniões prévias; e entregue o relatório ao SEAS quando efetuado o desligamento . Os relatórios contêm todas as ações que foram desenvolvidas junto ao usuário em seu período de permanência no abrigo.</p>
<p>2) Realizar acompanhamento especializado dos acolhidos.</p> <p>2.1) Apresentação do projeto e acolhida de novos usuários</p>	<p>Foi realizado diariamente de acordo com a demanda e necessidade do usuário.</p> <p>2.1) A apresentação do projeto e do abrigo, e, a acolhida para cada novo usuário que chegou,</p>



Abrigo Institucional Cáritas - Unidade Valinhos

Alameda Itaipú, 451 - Joapiranga
Valinhos - SP, 13274-465
fone (19) 3849.2466 – 3871.8827

<p>realizada pelos monitores e moradores presentes.</p> <p>2.2) Atendimento individual e interdisciplinar para estudo da situação familiar.</p> <p>2.3) Encaminhamentos referenciados a outros serviços da rede de atendimento.</p> <p>2.4) Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados.</p> <p>2.5) Atendimento individual e/ou em grupo de familiares dos usuários.</p>	<p>ficou sob a responsabilidade da equipe técnica; do monitor presente naquele dia e horário, e moradores que estavam presentes.</p> <p>2.2) Os atendimentos individuais foram realizados pela Assistente Social e pelo Psicólogo. Os estudos de casos e atendimentos conjuntos, foram feitos por essa dupla psicossocial, de acordo com as necessidades apresentadas pela demanda do usuário.</p> <p>2.3) Os encaminhamentos foram realizados conforme demanda da avaliação individual de cada usuário, por e-mail, contatos telefônicos e acompanhamentos presenciais, quando necessário. Foram feitos: agendamentos em UBS, CRPS, CREAPS, CEDIC, contatos com escolas EJA, e etc.</p> <p>2.4) Todos os encaminhamentos foram monitorados para que haja a efetivação do serviço, através de contatos telefônicos, comprovante de comparecimento e acompanhamento ao usuário, dos monitores ou equipe técnica, quando necessário.</p> <p>2.5) O atendimento individual de cada usuário, proporcionou um panorama da composição e situação familiar, o que nos deu subsídios aos atendimentos realizados e para a construção individual do PDU. (Plano de Desenvolvimento do usuário), assim como contatos telefônicos e presenciais e reuniões com familiares. Também foram realizadas reuniões no abrigo com familiares.</p>
<p>3- Ofertar atividades socioeducativas ao mínimo uma vez por semana.</p> <p>3.1) Realização de assembleias para construção de rotinas, regras, resolução de conflitos e convivência coletiva.</p>	<p>3.1) Foram realizadas assembleias uma vez por semana, com a participação dos usuários e funcionários presentes no abrigo. É feita uma pauta durante a semana onde os usuários e funcionários colocam assuntos de importância para o bom andamento do abrigo, tais como: responsabilidades, mercado de trabalho, funcionamento do abrigo, rotinas, relacionamentos familiar e comunitários, conscientização relacionada ao papel de cidadão. A convivência coletiva apresentou</p>

<p>3.2) Roda de conversas temáticas com parceiros da rede intersetorial (saúde, educação, cultura e trabalho e renda)</p> <p>3.3) Roda de conversas sobre experiências de redução de danos e DST/ AIDS, facilitadas por monitores e equipe técnica</p> <p>3.4) Roda de conversas para partilha e ressignificação das vivências no contexto da situação de rua</p>	<p>resultados positivos em relação aos meses anteriores, assim como, os usuários se reconhecendo como sujeito de deveres e direitos e conseguindo desenvolver seu protagonismo na rotina cotidiana do abrigo.</p> <p>3.2) Foram levantados temas para serem trabalhados, e, desenvolvidas através de dinâmicas de grupo, as questões relacionadas à rotina do abrigo, regras, conflitos, educação, postura, responsabilização, perspectivas de futuro, além dos eixos do PDU.</p> <p>3.3) As rodas de conversas junto aos usuários, foram realizadas e coordenadas pela equipe técnica, uma vez ao mês, sobre a metodologia proposta. Também houve uma palestra com a advogada da OAB para orientar os usuários com pendências na Justiça.</p> <p>3.4.1) houve desenvolvimento do senso de responsabilidade e senso crítico em mais ou menos 60% dos usuários, demonstrando maior capacidade de analisar e questionar assuntos que permeiam as vivências no serviço de acolhimento.</p> <p>3.4.2) Foi realizada uma roda de conversa temática sobre a transição de administração do abrigo e sanar possíveis dúvidas em relação às mudanças que iriam ocorrer.</p>
<p>4) Realizar o Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) de 100% dos acolhidos que permanecerem acolhidos por mais de 15 dias.</p> <p>4.1) Atendimento individual para a construção conjunta com o usuário do Plano de Desenvolvimento do Usuário</p> <p>4.2) Roda de conversas facilitadas por técnicos e monitores sociais para tratar das questões relacionadas a trabalho e renda</p>	<p>4.1) Foram traçadas metas na construção conjunta do PDU, entre equipe técnica e usuários, de um projeto de vida sólido promovendo a autonomia e independência do usuário nos eixos trabalho, família, lazer e cultura, saúde, educação, relacionamento com a comunidade, espiritualidade.</p> <p>4.2.1) Foi realizado levantamento das habilidades e potenciais do usuário, auxílio na elaboração de currículo e orientação quanto ao desenvolvimento e comportamento em entrevista de emprego. Com isso houve maior interesse na elaboração de currículos</p> <p>4.2.2) Cinco (05) usuários foram incluídos no mercado informal de trabalho.</p>

<p>4.3) Atendimentos visando a construção do desligamento do Serviço</p>	<p>4.3.) Foi construído um plano de desligamento consciente e fundamentado onde foram trabalhadas as questões de:</p> <p>4.3.1) Conscientização sobre valores e obrigações mínimas necessárias para uma vida autônoma;</p> <p>4.3.2) levantamento de necessidades e valores suficientes para alugar e/ou se manter em uma pensão;</p> <p>4.3.3) organização financeira , compreendendo a educação financeira, incentivo a criação de conta bancária própria, como lidar na relação com banco, acompanhamento financeiro e auxílio na abertura de conta bancária / poupança;</p> <p>4.3.4) como lidar com possíveis conflitos familiares, quando o usuário volta para a convivência com os mesmos.</p> <p>4.3.5) nos meses de janeiro a março tivemos o desligamento de oito(08) moradores: quatro(04) retornaram para o convívio familiar; um (1) alugou um quarto na pensão; um (1) foi recambiado para o Itupeva, através da solicitação do SEAS; um (1) não houve cumprimento de combinados dentro do seu PDU; um (1) saiu e não retornou (evasão sem justificativa).</p> <p>4.3.6) Foi realizada uma reunião extraordinária com usuários e equipe técnica do SEAS e do Abrigo para esclarecer sobre a transição da administração do abrigo e sanar dúvidas em relação as mudanças ocorridas.</p>
--	--

2.8 – ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

2.8.1) Todas as atividades foram desenvolvidas com recurso público proveniente da parceria com a Prefeitura Municipal de Valinhos, através do Termo de Colaboração e complementadas por recursos próprios da entidade.

2.8.2) Não existiu nenhum tipo de cobrança dos usuários atendidos por este serviço.

O ATENDIMENTO FOI TOTALMENTE GRATUITO.

2.8.3) Despesas das atividades: para desenvolvimento das atividades desse projeto no trimestre, foram investidos R\$ 204.090 (duzentos e quatro mil e noventa reais) proveniente do poder público para gastos com folha de pagamentos,



Abrigo Institucional Cáritas - Unidade Valinhos

Alameda Itaipú, 451 - Joapiranga
Valinhos - SP, 13274-465
fone (19) 3849.2466 – 3871.8827

encargos sócias, materiais de consumo, serviços de terceiros (pessoa jurídica), telefone, internet e etc..

3- PARCERIAS: houve parceria com a comunidade local no recebimento de doações, tais como: alimentos, roupas, produtos de higiene pessoal e de limpeza.

Valinhos, 15 de Abril de 2019



Presidente

Nome: José Arlindo de Nadai



Coordenador

Nome: Pedro Rigolo Filho